

# Diretrizes para políticas de depósito, acesso e uso de dados de pesquisa: proposta a partir da análise de repositórios de dados universitários internacionais

## *Guidelines for deposit, access and use of research data: proposal based on the analysis of international university data repositories*

Jaqueline Insaurriaga Silveira<sup>1</sup>, Samile Andrea de Souza Vanz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8630-8724>

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, Brasil, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0549-4567>

**Autor para correspondência/Mail to:** Jaqueline Insaurriaga Silveira, [jaqueline.silveira@ufrgs.br](mailto:jaqueline.silveira@ufrgs.br)

**Recebido/Submitted:** 23 de agosto de 2022; **Aceito/Approved:** 27 de abril de 2023



Copyright © 2023 Silveira & Vanz. Todo o conteúdo da Revista (incluindo-se instruções, política editorial e modelos) está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os artigos são de livre uso para compartilhar e adaptar e é preciso dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas. Mais informações em <http://revistas.ufrgs.br/atoz/about/submissions#copyrightNotice>.

### Resumo

**Introdução:** O estudo analisa políticas de Repositórios de Dados de Pesquisa (RDPs) de universidades internacionais, objetivando propor diretrizes para iniciativas brasileiras de implementação de RDPs. **Método:** investiga as orientações quanto a permissões, restrições e licenças para depósito, acesso e uso de dados de pesquisa disponíveis nas políticas dos repositórios de 18 universidades internacionais. **Resultados:** constatou-se que na maioria das políticas, o depósito de dados está condicionado a vínculo institucional; o acesso aos dados é aberto, embora possam haver restrições relacionadas a tipologia dos dados ou a questões legais; as licenças para uso de dados mais atribuídas são as Creative Commons; há recomendação para anonimização no uso de dados sensíveis; identifica-se a possibilidade de embargo de dados na maioria das políticas; todas as políticas analisadas indicam algum tipo de responsabilidade do usuário quanto ao uso dos dados de pesquisa e em relação ao uso dos serviços dos repositórios. **Conclusão:** a existência e publicação de políticas adotadas por repositórios proporciona segurança e confiabilidade.

**Palavras-chave:** Dados abertos de pesquisa; Repositório de Dados de Pesquisa; Repositório universitário; Políticas.

### Abstract

**Introduction:** This study analyzes the policies Research Data Repositories (RDPs) in international universities, with the aim of proposing guidelines for Brazilian initiatives. **Method:** Investigates the guidelines regarding permissions, restrictions and licenses for deposit, access and data use from the policies of the repositories of 18 international universities. **Results:** it was found that in most policies the deposit of data is conditioned to an institutional link; access to data is open, although there may be restrictions related to data typology or legal issues; the licenses attributed for data use are Creative Commons; there is a recommendation for anonymization for sensitive data; the possibility of data embargo is identified in most policies; all policies analyzed indicate some kind of user responsibility regarding the use of research data and regarding the use of the services of the repositories. **Conclusion:** The existence and publication of policies adopted by repositories provide security and reliability.

**Keywords:** Open research data; Research Data Repository; University repository; policies.

## INTRODUÇÃO

A prerrogativa de uma ciência mais colaborativa, na qual tempo e recursos de investigação são otimizados por meio do compartilhamento e reuso de dados de pesquisa, requer iniciativas por parte dos pesquisadores, como também das instituições responsáveis por seu armazenamento e preservação. Aos pesquisadores cabe o cuidado na elaboração de um Plano de Gestão de Dados (PGD) descrevendo como os dados serão obtidos, documentados e organizados, assim como quais metodologias serão utilizadas no tocante a abertura desses dados. Às instituições cabe a gestão de toda infraestrutura tecnológica e gerencial, que permita que os dados sejam cuidados ao longo do seu ciclo de vida (Sayão & Sales, 2016), de forma a garantir sua preservação ativa e manutenção de suas características de autenticidade, integridade e proveniência, e garantindo assim, sua permanente disponibilidade e usabilidade (Sayão & Sales, 2015). Contudo, o movimento de abertura dos dados de pesquisa, da mesma forma que o de abertura da ciência, é um processo em construção com distintos pontos de vistas, interesses e interpretações (Albagli, 2015). Este processo carece de estudos que tragam luz às inseguranças e desconfiças por parte dos pesquisadores no que se refere a questões sobre reconhecimento de autoridade de seus dados a partir do depósito para compartilhamento e reuso destes em repositórios de dados de pesquisa.

O compartilhamento de dados de pesquisa passou a ser, em anos recentes, uma exigência das agências financiadoras, e seu armazenamento em Repositórios de Dados de Pesquisa (RDPs), considerado apropriado. Os RDPs passam a ser protagonistas no autoarquivamento de dados (Gama, 2022), uma vez que possuem um arcabouço técnico e tecnológico adequado para armazenamento, preservação e divulgação dos dados de pesquisa, garantindo o acesso e uso por um longo período, além de permitir a disseminação do conhecimento nas mais diversas comunidades

(Campos, Dias, & Sousa, 2023). O conjunto de ações empreendidas em um repositório, ao otimizarem a recuperação de dados, amplia suas potencialidades de reuso entre os pesquisadores e, “dessa forma, agiliza os processos de investigação e, conseqüentemente, o avanço na ciência” (Monteiro, 2017, p. 16).

Os repositórios de dados estão entre as infraestruturas de pesquisa compartilhadas sugeridas pela Recomendação da Unesco sobre Ciência Aberta (UNESCO, 2022). Em nível internacional, a implementação de RDPs é uma prática consolidada, visto que distintas universidades já possuem políticas estabelecidas para a gestão de seus repositórios, publicadas em seus sites. A implementação de RDPs no Brasil é um processo em curso, com iniciativas crescentes entre universidades e instituições de pesquisa. O compartilhamento e reuso de dados de pesquisa é um exercício recente na prática científica nacional, podendo dessa forma gerar questionamentos e insegurança por parte dos pesquisadores. Embora haja grande interesse nessa temática, ainda há equívocos quanto ao que significa compartilhar e reutilizar dados de pesquisa (Vanz et al., 2018).

A existência de políticas em RDPs publiciza aos pesquisadores as normas adotadas pelos repositórios, proporcionando assim segurança e confiabilidade em relação ao depósito de seus dados de pesquisa e ao acesso e uso destes por terceiros. A falta de adequação e clareza dessas políticas podem ocasionar uma subutilização dos repositórios, por insegurança dos usuários (Carvalho & Carvalho, 2012). Por ser um processo em curso no Brasil, as iniciativas nacionais de RDPs ainda carecem de disponibilizar suas políticas. Desta forma, buscou-se por práticas consolidadas em universidades internacionais que sirvam de subsídios às iniciativas brasileiras na elaboração de suas políticas de repositórios. Para tanto, este estudo consiste na busca e análise documental de políticas de 18 repositórios universitários internacionais. A seguir são apresentados os procedimentos metodológicos adotados para a pesquisa, as análises realizadas e as considerações finais sobre o estudo.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Analisaram-se as políticas de repositórios de dados de pesquisa disponibilizadas nos sites das 18 primeiras universidades elencadas no *Ranking Webometrics.com*, edição 2020. A coleta de informações nos sites dos repositórios foi condicionada à observância de diretrizes referentes aos aspectos: permissões, restrições e licenças para depósito, acesso e uso de dados de pesquisa; privacidade no uso de dados sensíveis; embargo de dados; e responsabilidade no uso de dados e dos serviços dos repositórios. As informações coletadas foram registradas em quadros organizados de acordo com os aspectos analisados, visando a identificação de similaridades e especificidades entre as políticas dos distintos repositórios. A coleta de dados nos sites se deu em dois momentos distintos, sendo o primeiro de 16 de maio a 23 de setembro de 2020, que abrangeu: a identificação das políticas e arquivamento destas em formato .DOCX e .PDF em pastas no Google Drive e em pen drive; envio de e-mail às instituições quando as políticas não foram localizadas ou geraram algum tipo de dúvida; compilação das informações coletadas e registro nos quadros. O segundo momento, de 10 a 21 de janeiro de 2021, foi destinado ao contato com as instituições, via e-mail, para identificar a data de implantação dos repositórios, quando a informação não pode ser localizada nos websites. No Quadro 1, apresentam-se as universidades que fizeram parte da pesquisa e seus respectivos repositórios com websites, data de criação e políticas disponíveis.

<i>Universidade</i>	<i>Repositório</i>	<i>Data criação</i>	<i>Políticas disponíveis</i>
1_Harvard University (EUA)	Harvard Dataverse <a href="https://dataverse.harvard.edu/">https://dataverse.harvard.edu/</a>	2007	Termos Gerais de Uso (Terms of Use); Política de Privacidade (Privacy Policy); Política de Preservação (Preservation Policy); Termos de uso do API (API Terms of Use); Política de Contrato de uso de dados (Sample Data Usage Agreement).
2_Stanford University (EUA)	Stanford Digital Repository - SDR <a href="https://sdr.stanford.edu/">https://sdr.stanford.edu/</a>	2005	Visão geral do repositório (SDR overview); Benefícios do SDR (SDR benefits); Serviços ao depositante (Depositor services); Serviços DOI (DOI services); Termos de depósito do SDR (Terms of Deposit).
3_Massachusetts Institute of Technology (EUA)	DSpace@MIT <a href="http://dspace.mit.edu/">http://dspace.mit.edu/</a>	2002	Políticas da comunidade e da coleção (Community & Collection Policies); Políticas/Diretrizes/Licenças gerais (General Policies/Guidelines/Licenses); Diretrizes para conjuntos de dados de pesquisa (Guidelines for Research Datasets).
4_University of California Berkeley (EUA)	Data Repository [Berkeley] <a href="https://researchdata.berkeley.edu/">https://researchdata.berkeley.edu/</a>	2009	Termos de Serviço do Dryad (Terms of Service), destacando-se: as Políticas de Publicação; Uso; Privacidade; Disposições gerais.
5_University of Washington (EUA)	Research Works Archive <a href="https://www.lib.washington.edu/scholpub/scholarly-publishing-services/researchworks">https://www.lib.washington.edu/scholpub/scholarly-publishing-services/researchworks</a>	-	Política de Coleção Digital (Digital Collection Policy); Política de Preservação Digital (Digital Preservation Policy); Política de Retirada (Withdrawal Policy); Política de restrição de acesso (Access Restriction Policy); Política de Direitos Autorais (Copyright and Author Rights Policy).
6_University of Michigan (EUA)	Deep Blue Data <a href="https://deepblue.lib.umich.edu/data/?locale=en">https://deepblue.lib.umich.edu/data/?locale=en</a>	2006	Termos de uso do repositório (Terms of Use); Política de envio e depósito de dados (Deposit Policy); Política de coleções e conteúdo dos dados (Collections & Content); Política de preservação de dados de pesquisa (Preservation Policy).
7_University of Oxford (UK)	ORA-Data <a href="http://researchdata.ox.ac.uk/">http://researchdata.ox.ac.uk/</a>	2014	Condições de depósito (ORA-Data Deposit Conditions); Licença de usuário do ORA (ORA User License); Política de envio de dados (ORA-Data Submission Policy); Política de armazenamento e preservação de dados (ORA-Data Retention & Preservation Policy); Política de retirada de dados (ORA-Data Withdrawal Policy); Política de contestação de dados (ORA-Data Complaints Policy).
8_Johns Hopkins University (EUA)	JHU Data Archive <a href="https://archive.data.jhu.edu/">https://archive.data.jhu.edu/</a>	2015	Guia do Usuário Dataverse (User Guide); Diretrizes dos Serviços de Dados das Bibliotecas da Universidade [Johns Hopkins Libraries] (Archiving); Termos de Uso do JHU Data Archive (Terms of Use for the JHU Data Archive).

9_Columbia University New York (EUA)	Columbia Academic Commons <a href="https://academiccommons.columbia.edu/">https://academiccommons.columbia.edu/</a>	2006	Diretrizes de participação (Participation Guidelines); Termos de Uso (Terms of Use); Copyright e Proteção de dados (Data Protection).
10_Cornell University (EUA)	eCommons <a href="http://guides.library.cornell.edu/ecommons">http://guides.library.cornell.edu/ecommons</a>	2002?	Permissão de depósito (Who may submit content to eCommons); Política de coleção de conteúdo (Content Collection Policy); Política de depósito e licença (Deposit and Commons license); Política de depósito de dados (Data deposit); Política de acesso e uso (Access and use); Política de retirada (Alteration and withdrawal); Política de apoio à preservação (Preservation support); Política de privacidade (Privacy); Termos de Uso (Terms of Use); Política de acessibilidade (Accessibility Policy).
11_University of Pennsylvania (EUA)	Scholarly Commons <a href="https://repository.upenn.edu/">https://repository.upenn.edu/</a>	2005	Submissões apropriadas (Appropriate Submissions); Tipos de formatos suportados (Supported Format Types); Remoção de conteúdo (Removing Content); Considerações de direitos autorais (Copyright Considerations); Acesso e Migração (Access and Migration); Considerações de privacidade (Privacy Considerations).
12_University of Cambridge (UK)	Apollo <a href="https://www.data.cam.ac.uk/repository">https://www.data.cam.ac.uk/repository</a>	2003	Contrato de Licença de Depósito (Deposit License Agreement); Política de Preservação Digital (Digital Preservation Policy); Termos de Uso do Repositório (Terms of Use); Política do DOI (DOI Policy).
13_University of California Los Angeles UCLA (EUA)	Merritt <a href="https://merritt.cdlib.org/">https://merritt.cdlib.org/</a>	2009	Termos de Uso e Política de Privacidade da CDL (Terms of Use and CDL Privacy Policy); Termos de Serviço do Dryad (Terms of Service); Política de Depósito do (UC3) (Deposit Policy).
14_Yale University (EUA)	ISPS Data Archive <a href="https://isps.yale.edu/research/data">https://isps.yale.edu/research/data</a>	2009	Termos de Uso (Terms of Use).
15_University of Wisconsin Madison (EUA)	MINDS@UW <a href="http://researchdata.wisc.edu/">http://researchdata.wisc.edu/</a>	2006	Políticas de depósito MINDS@UW (MINDS@UW Deposit Policies); Guia MINDS@UW para depositar seu trabalho (MINDS@UW Guide to Depositing Your Work); Melhores Práticas MINDS@UW (MINDS@UW Best Practices); Licença de Distribuição MINDS@UW (MINDS@UW Distribution License); Autorização de uso de Proxy MINDS@UW (MINDS@UW Proxy Authorization); Acesso aberto versão Flip (MINDS@UW Open Access Zine Flip version); Depósito para MINDS@UW video (Uploading to MINDS@UW Video).

16_University of California San Diego (EUA)	UC San Diego Library Digital Collections <a href="https://library.ucsd.edu/dc">https://library.ucsd.edu/dc</a>	2010	Guia de uso das coleções digitais da Universidade (Guide to Using the UC San Diego Digital Collections); Termo de contrato de depósito no Repositório (Deposit Terms of Agreement); Política de aviso e retirada do Digital Collections (DC) (Take Down Policy).
17_University of Minnesota System (EUA)	DRUM <a href="https://conservancy.umn.edu/handle/11299/166578">https://conservancy.umn.edu/handle/11299/166578</a>	2014	Políticas relacionadas ao depósito no DRUM: Política de submissão de dados (Data Collection Policy); Política de acesso ao usuário final (End-user Access Policy); Política de preservação (Preservation Policy); Licença de depósito (Deposit License). Políticas relacionadas ao uso de materiais armazenados no DRUM: Termos de uso (Terms of Use); Política de acesso ao usuário final (End-user Access Policy).
18_University College London (UK)	UCL Research Data Repository <a href="https://rdr.ucl.ac.uk/">https://rdr.ucl.ac.uk/</a>	2019	Política de Dados de Pesquisa da UCL (UCL's Research Data Policy); Política de Proteção de Dados UCL (UCL Data Protection Policy); Política de Segurança da Informação UCL (Information Security Policy); Declaração UCL sobre Integridade de Pesquisa (UCL Statement on Research Integrity); Política de Gerenciamento de Registros UCL (UCL Records Management Policy).

**Quadro 1.** Universidades, repositórios, data de criação e políticas disponíveis.

Fonte: Dados da pesquisa estruturados pelas autoras.

Na seção seguinte são apresentadas as análises das diretrizes identificadas conforme os eixos: depósito de dados de pesquisa; acesso aos dados de pesquisa; e uso dos dados de pesquisa.

## ANÁLISES DAS POLÍTICAS PARA DEPÓSITO, ACESSO E USO DE DADOS DE PESQUISA

A definição de políticas de gestão de repositórios e a publicação destas em seus websites, permite a identificação e observância das diretrizes a serem seguidas por seus usuários, sejam estes produtores ou consumidores de dados de pesquisa. Como pôde ser observado no Quadro 1, alguns repositórios apresentam um rol de políticas para acesso e uso dos serviços que oferecem, enquanto outros disponibilizam sucintamente seu conjunto de políticas.

Apesar de não serem constantes nas políticas dos 18 repositórios analisados, os documentos mais presentes são os “*Termos de uso*” e a “*Política de depósito ou envio de dados*”. Em contrapartida, tem-se um dos repositórios, o *Research Works Archive*, que dispõe de uma política diferenciada, com diretrizes específicas para restrições de acesso a uma determinada coleção ou a um item individual. Nessa política, as restrições podem se dar em três diferentes níveis: no *nível 1*, os documentos podem ser acessados somente por docentes, discentes e funcionários da universidade, mediante cartão de identificação e senha; no *nível 2*, o acesso é permitido a um grupo específico definido e mantido pelo repositório; e o *nível 3*, o qual corresponde ao acesso embargado ou fechado dos itens, não permitindo o seu acesso por um período específico.

As políticas analisadas, em sua maioria, são disponibilizadas como documentos para leitura nos sites dos repositórios, sem necessidade de fazer *download* destas para conhecimento, contudo o *Stanford Digital Repository* mostra-se como uma exceção, disponibilizando os termos de depósito de dados em formato PDF com espaço para assinatura do depositante. A seguir apresenta-se as diretrizes relacionadas ao depósito, acesso e uso dos dados de pesquisa.

### Análise das políticas de depósito de dados de pesquisa

Na identificação das permissões e restrições para depósito de dados nos repositórios investigados, considerou-se importante analisar não somente as restrições quanto à ação de depositar dados, mas as restrições quanto aos tipos de dados para depósito, tendo por referência a tipologia proposta por Sales e Sayão (2019). No Quadro 2, a seguir, tem-se as permissões e restrições para depósito e as restrições aos tipos de dados para depósito.

<i>Repositórios</i>	<i>Permissão depósito</i>	<i>Restrição depósito</i>	<i>Restrição ao tipo de dados para depósito</i>
1_Harvard Dataverse	Não exige vínculo institucional, permitindo o depósito de pesquisadores de qualquer disciplina mediante registro de usuário.	Usuário em desconformidade com os Termos de Uso do repositório.	Dados que infrinjam os direitos de terceiros (autorais, propriedade intelectual, confidenciais, restritos).
2_Stanford Digital Repository - SDR	Permitido para professores, estudantes e funcionários de Stanford e para instituições parceiras das Bibliotecas da Universidade.	A grandes conjuntos de dados (10 GB ou mais); invenções em processo de divulgação ou licenciamento.	Dados privados e confidenciais.
3_DSspace @ MIT	Exige vínculo institucional. Permitido para docentes e pesquisadores da universidade mediante login.	Dados incompletos que não estejam prontos para publicação	Dados confidenciais e restritos.
4_Data Repository [Berkeley]	Exige vínculo institucional. Permitido para professores, estudantes e funcionários, mediante login com Orcid no Dryad.	Conjuntos de dados de pesquisadores relacionados ao mesmo DOI excedentes a 300 GB. Conteúdos com idioma diferente do inglês	Não foram identificadas restrições.
5_Research Works Archive	Exige vínculo institucional. Permitido para professores, servidores e estudantes da universidade.	Conteúdo não acadêmico; tamanho e formato de dados não compatíveis.	Dados que infrinjam os direitos autorais.
6_Deep Blue Data	Disponível para a equipe de pesquisa da universidade e para colaborações multi-institucionais, desde que um dos membros tenha vínculo empregatício com a universidade.	Dados incompletos que não estejam prontos para distribuição e reutilização.	Dados que violem a ética e a conformidade com a pesquisa; dados confidenciais ou sensíveis; dados administrativos sem consentimento da Biblioteca da UM.
7_ORA-Data	Restrito aos membros credenciados de Oxford ou a depositantes por estes designados.	Dados em uso ativo (vivo) por projetos de pesquisa; dados criados por pesquisadores exclusivamente não afiliados à Oxford University.	Dados com informações pessoais, confidenciais ou sensíveis (a menos que sejam anonimizados); dados ilegais ou que infrinjam os direitos de propriedade intelectual.
8_JHU Data Archive	Exige vínculo institucional. Permitido para alunos, professores e funcionários da universidade, mediante registro, assinatura de Contrato de Depósito e preenchimento de Formulário de Depósito. Todos os depósitos são mediados por um consultor de gerenciamento de dados.	Dados que não possam ser acessados publicamente.	Dados que contenham identificadores pessoais e de saúde.



9_Columbia Academic Commons	Permite depósito de pesquisadores da Columbia University e de suas instituições afiliadas mediante login com ID da universidade. Aqueles que não têm ID devem entrar em contato com o Repositório para verificar se o trabalho atende às diretrizes de participação.	Restrição ao tamanho dos arquivos. Arquivos maiores que 100 MB precisam de tutoria.	Não foram identificadas restrições.
10_eCommons	Exige vínculo institucional e é permitido para professores, pesquisadores, funcionários e estudantes de pós-graduação da universidade, mediante registro.	Usuários sem afiliação à Cornell precisam ser patrocinados por um membro atual do corpo docente ou funcionário da Universidade; arquivos individuais superiores a 5 GB de tamanho e arquivos vinculados a projetos de pesquisa superiores a 50 GB ao ano.	Dados privados, confidenciais ou com informações caluniosas.
11_Scholarly Commons	Exige vínculo institucional e é permitido para professores, funcionários e estudantes da universidade.	Não aceita citações bibliográficas ou resumos que não estejam acompanhadas dos documentos completos. Nas FAQs, menciona restrição ao tamanho dos dados.	Conteúdo que viole direitos autorais, de propriedade, de privacidade ou com informações caluniosas.
12_Apollo	Restrito aos membros da universidade, mediante cadastro e preenchimento de formulário de depósito.	Material que não se relacione diretamente com pesquisa da universidade. Nas FAQs, indica restrição ao tamanho dos dados.	Não foram identificadas restrições.
13_Merritt	Disponível para uso das bibliotecas, arquivos, museus, departamentos acadêmicos, laboratórios e outras unidades organizacionais da Universidade da Califórnia.	Não foram identificadas restrições.	Não indica restrições, mas em Política e Procedimentos declara que conteúdo contendo informações pessoais devem ser anonimizados.
14_ISPS Data Archive	Afiliados da Yale, mediante cadastro e login.	Permite somente arquivos de replicação.	Não foram identificadas restrições.
15_MINDS @UW	Restrita a afiliados da universidade mediante login. Aceita depósito de colaboradores externos, desde que o conteúdo colaborativo tenha como coautor um afiliado da UW.	Conteúdo efêmero ou em andamento. Arquivos individuais superiores a 2 GB.	Dados sensíveis, dados restritos ou confidenciais.
16_UCSan Diego	Exige vínculo institucional e o depósito está condicionado a assinatura de Termos de Contrato de Depósito. O depósito é supervisionado pela equipe de curadoria do repositório.	Não foram identificadas restrições.	Dados que infrinjam direitos autorais; dados difamatórios ou com matéria ilícita; que violem acordos ou leis; dados privados, confidenciais ou sensíveis.

17_DRUM	Restrito a pesquisadores da University of Minnesota, mas aceita depósito de projetos de colaboração, desde que um dos pesquisadores tenha vínculo ativo com a universidade.	Dados que não sejam adequados para reutilização.	Dados privados, confidenciais ou sensíveis.
18_UCL Research Data Repository	Exige vínculo institucional. Permitido somente para pesquisadores e doutorandos da universidade, mediante login e utilização das credenciais da universidade.	Não permite depósito por alunos de graduação e mestrados. Colaboradores externos só podem ser citados nos metadados, mas não podem depositar seus dados de pesquisa.	Dados com informações pessoais ou de categoria especial; dados sobre os quais o depositante ou a UCL não detenha os direitos autorais ou de propriedade intelectual ou não tenham permissão para compartilhamento; dados em 'Acordo de compartilhamento' em vigor.

**Quadro 2.** Permissões, restrições ao depósito e restrições ao tipo de dados.

**Fonte:** Dados da pesquisa estruturados pelas autoras.

Como pôde ser observado no Quadro 2, as permissões para depósito, em sua maioria, estão condicionadas a vínculo institucional dos pesquisadores ou afiliados. Contudo, mesmo tendo vínculo institucional, alguns repositórios fazem distinção entre os indivíduos: sendo que alguns repositórios estão destinados a receber dados de docentes e pesquisadores, como o *DSpace@MIT*; outros recebem depósito também de funcionários e estudantes, como o *Data Repository [Berkeley]*, o *Research Works Archive*, o *JHU Data Archive*, o *eCommons* e o *Scholarly Commons*. Outros, ainda, fazem distinção entre os estudantes, permitindo o depósito de dados somente por parte de estudantes de pós-graduação, como o *e-Commons* e o *UCL Research Data Repository*. Este último ainda faz distinção entre os estudantes de pós-graduação, permitindo o depósito somente aos doutorandos. Por sua vez, o *Merritt* indica, em suas políticas, permissão de depósito por parte de bibliotecas, arquivos, museus, departamentos acadêmicos, laboratórios e outras unidades organizacionais da Universidade da Califórnia.

O Quadro 2 revela ainda que seis repositórios que permitem o depósito de dados de pesquisa por pesquisadores externos à instituição, condicionado a coautoria dos dados com um pesquisador afiliado à universidade. São eles: o *Deep Blue Data*, da University of Michigan, o *MINDS@UW*, da University of Wisconsin Madison, e o *DRUM*, do University of Minnesota System. O *Columbia Academic Commons*, da Columbia University New York, e o *Stanford Digital Repository (SDR)*, da Stanford University.

O *Harvard Dataverse* é o único repositório que aceita depósito de qualquer pesquisador a partir da criação de uma conta de usuário sem exigir vínculo institucional com a Harvard University. Tal diferencial poderia ser justificado pelo fato de o repositório fazer parte do *Dataverse Project*, projeto desenvolvido pelo Instituto de Ciências Sociais Quantitativas (IQSS) da Harvard University, em conjunto com uma rede de colaboradores mundiais, que tem por objetivo disponibilizar o software de código aberto *Dataverse*.

Em relação às restrições ao depósito de dados, estas de forma geral estão relacionadas à desconformidade com as diretrizes dos repositórios quanto aos seus termos de uso, vínculo dos pesquisadores e apresentação dos *datasets*. Para a tipologia dos dados, as restrições são para dados que não estejam em conformidade com as diretrizes para a privacidade, ética, legalidade e autoridade dos dados. Embora o acesso aberto à diversidade dos dados de pesquisa sem nenhum tipo de restrição seja um anseio por parte dos pesquisadores, existem condicionantes que, por diferentes razões, impedem seu acesso, conforme se apresenta na próxima seção.

### **Análise das políticas de acesso aos dados de pesquisa**

Como um dos eixos de desenvolvimento da Ciência Aberta, a abertura dos dados de pesquisa preconiza a disponibilização de dados brutos de pesquisa científica sem qualquer tipo de impedimento, sejam eles técnicos ou legais. No entanto, embora os repositórios analisados representem práticas de acesso aberto a dados de pesquisa, as análises mostram a existência de diretrizes para diferentes tipos de acesso aos dados. Como referência foram considerados no estudo os quatro tipos de direito de acesso a documentos digitais apontados por *Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (2021)*: acesso aberto, acesso fechado, acesso restrito e acesso embargado. O Quadro 3 apresenta os tipos de acesso aos dados de pesquisa indicados nas diretrizes dos repositórios pesquisados.



Repositórios	Tipo de acesso	Restrições de acesso
1_Harvard Dataverse	Acesso aberto	Permite que o depositante defina restrições de acesso e termos de uso específicos para uso de dados.
2_Stanford Digital Repository - SDR	Acesso aberto conforme as licenças estabelecidas pelo depositante.	Permite que o depositante defina níveis apropriados de acesso aos dados.
3_DSpace @ MIT	Acesso aberto	Restrições relacionadas a embargos ou a algum tipo de contrato de patrocínio (com prazo estabelecido).
4_Data Repository [Berkeley]	Acesso aberto	Permite restrições de acesso a um item ou a uma coleção em diferentes níveis.
5_Research Works Archive	Acesso aberto	Permite que o depositante defina restrições de acesso em diferentes níveis, aos itens individuais ou a uma coleção.
6_Deep Blue Data	Acesso aberto	Não menciona restrições de acesso.
7_ORA-Data	Acesso aberto	Permite que o depositante estabeleça se os dados estarão acessíveis ou não ao público.
8_JHU Data Archive	Acesso aberto	Não menciona restrições de acesso.
9_Columbia Academic Commons	Acesso aberto	Não menciona restrições de acesso.
10_eCommons	Por padrão o acesso é aberto.	Permite impor restrições temporárias ao acesso aberto mundial, podendo ser restrito aos membros da comunidade de Cornell temporária ou indefinidamente.
11_Scholarly Commons	Acesso aberto	Informação não localizada.
12_Apollo	Foco no acesso aberto, mas permite diferentes níveis de acesso	Encoraja os depositantes a depositar em formato aberto, mas o repositório aceita arquivos proprietários, o que pode ocasionar alguma restrição.
13_Merritt	Acesso da Comunidade da UC. Permite acesso convidado para coleções específicas	Restrições aos usuários externos à Universidade da Califórnia e a conjuntos de dados do Dryad em revisão por pares (embargo de até seis meses). Metadados permanecem disponíveis.
14_ISPS Data Archive	Maioria dos arquivos são de uso público, sem restrições de acesso.	Restrições a arquivos com informações confidenciais ou identificáveis. Restrições por parte de financiadores ou entidades.
15_MINDS@UW	Acesso aberto ao público.	Permite restrições de acesso aos dados, mas não aos metadados, embora a orientação seja de disponibilização dos conteúdos em acesso aberto.
16_UCSanDiego	Acesso aberto para fins educacionais.	Não menciona restrições.
17_DRUM	Fornecer opções de acesso: acesso aberto e acesso moderado.	Não menciona restrições.
18_UCL Research Data Repository	Acesso aberto	Restrições a dados embargados.

**Quadro 3.** Tipos e restrições de acesso aos dados.

**Fonte:** Dados da pesquisa estruturados pelas autoras.

Dentre os 18 repositórios analisados, três deles permitem acesso diferenciado: possibilidade de diferentes níveis de acesso aos conteúdos depositados; acesso restrito a convidados para acessar algumas coleções; e o acesso moderado aos dados mediante solicitação por e-mail ao autor.

Em relação às restrições de acesso, 12 repositórios indicam algum tipo de restrição relacionado a: embargos; termos de uso específico para utilização dos dados definidos pelo depositante; níveis diferentes de acesso a itens individuais ou a uma coleção de dados. Embora *Albagli, Clinio, Raychtock, et al. (2014)* argumentem que o conhecimento científico deva ser livre para ser usado, reutilizado e distribuído sem qualquer tipo de restrições, entende-se que questões ético-legais possam vir a impor restrições de acesso aos dados de pesquisa em RDPs (*Monteiro & Sant'Ana, 2018*). Na seção seguinte apresentam-se as diretrizes referentes as permissões, restrições e licenças de uso dos dados de pesquisa.

### Análise das políticas de uso dos dados de pesquisa

Os repositórios possibilitam que uma variedade de pesquisadores de diferentes especialidades e localizações geográficas tenham acesso a dados de pesquisa para seu reuso (*Medeiros & Caregnato, 2012*). No entanto, o reuso

desses dados está sujeito as permissões e restrições de uso impostas por seus autores. As análises das políticas quanto às permissões e restrições para uso dos dados nos permitiram identificar que estas estão subordinadas ao aceite dos Termos de uso dos dados e as licenças atribuídas pelos depositantes. No Quadro 4 estão as diretrizes para uso dos dados de pesquisa identificadas nas políticas analisadas.

<i>Repositórios</i>	<i>Permissão para uso de dados baixados</i>	<i>Restrição para uso de dados baixados</i>	<i>Licenças de uso dos dados</i>
1_Harvard Dataverse	Usuários registrados no site ou convidados (com identificação temporária) que concordem com a renúncia CC0 ou com o Contrato de Uso de Dados Personalizado de um conjunto de dados.	Restrições para download de conjuntos de dados ou outros materiais quando proibidos por lei.	Estabelece contratos de: licença de uso restrito; licença entre depositante e downloader quanto ao uso dos dados baixados; licença CC0.
2_Stanford Digital Repository - SDR	Alguns datasets têm permissão de download somente para usuários afiliados à Stanford; outros possuem acesso aberto mediante aceite dos Termos de Uso.	Determinadas pelas licenças de uso.	Os depositantes podem atribuir licenças de uso dos dados. O SDR oferece licenças opcionais, CC e Open Data Commons.
3_DSspace @ MIT	Nas Políticas não se localizou informações sobre permissão para download, mas ao recuperar dados de pesquisa através de busca no repositório, aparece, em alguns registros, nos Termos de Uso do dado, a Licença CC permitida.	Não foram identificadas restrições.	O Repositório disponibiliza um formulário opcional para atribuição de Licenças CC.
4_Data Repository [Berkeley]	Acesso aberto.	Não foram identificadas restrições.	O depositante, ao enviar conteúdo ao Repositório, concede permissão irrevogável para tornar o conjunto de dados disponível ao público sob uma Renúncia CC0. Também pode haver licenciamento sob outros termos a critério exclusivo do Dryad. Ao acessar os dados, há indicação da Licença CC atribuída.
5_Research Works Archive	Acesso aberto.	Pode haver restrições impostas pelo depositante.	Cabe aos autores a liberação de todos os direitos necessários para uso dos dados. Nos metadados, há indicação da Licença CC atribuída.
6_Deep Blue Data	Acesso aberto.	Não menciona restrições para download. Todo conteúdo é de acesso aberto, respeitando os Termos de Uso e as licenças atribuídas a cada conjunto de dados.	Os depositantes atribuem licenças CC aos dados de atribuição CC0 padrão para todos os metadados.
7_ORA-Data	Acesso aberto, permitindo impressão e download para fins não comerciais.	Não permite o uso comercial dos dados e download que infrinja os direitos de propriedade intelectual.	Para dados que não sejam propriedade da Oxford University, o depositante concede à Universidade uma licença mundial não exclusiva. O acesso e uso dos dados são licenciados somente para fins não comerciais.

8_JHU Data Archive	Acesso aberto sem necessidade de registro ou cadastro.	Não foram identificadas restrições.	Por padrão todos os novos conjuntos de dados recebem uma dedicação ao domínio público CC0. Todo conteúdo disponibilizado é protegido por direitos autorais e/ou outros direitos de propriedade intelectual. O uso de qualquer conteúdo disponibilizado está sujeito aos Termos de Uso do Repositório.
9_Columbia Academic Commons	O usuário pode baixar e usar obras, com a condição de estar de acordo com os termos e condições de licença escolhidos pelo proprietário de direitos autorais.	Não foram identificadas restrições.	A maioria dos trabalhos está sob direitos autorais com todos os direitos reservados, a menos que seja indicado de outra forma. Trabalhos podem ser licenciados com CC.
10_eCommons	Acesso aberto ao público em geral.	Alguns conteúdos são disponibilizados apenas para usuários da comunidade da universidade ou outros subgrupos de usuários especificados pelo depositante.	Recomenda aplicação de licenças e sinaliza que se o depositante desejar, pode aplicar licenças CC.
11_Scholarly Commons	Acesso aberto.	Não foram identificadas restrições.	Incentiva o uso de licenças CC.
12_Apollo	Não localizado.	Não foram identificadas restrições.	Salvo indicação ao contrário, os conteúdos depositados são protegidos por direitos autorais com todos os direitos reservados. O uso de conteúdo está condicionado ao aceite da licença ou dos Termos sob os quais foi liberado, como, por exemplo, uma CC específica.
13_Merritt	Comunidade da UC e permite acesso público a download para coleções específicas para os usuários com acesso de convidado.	Não permite download de conjuntos de dados do Dryad que estejam sendo revisados por pares (restrições de acesso por até um período de seis meses).	Os dados enviados ao Dryad estão associados a licenças padrão CC-BY ou dedicação de domínio público CC0 que cobrem termos de acesso e uso aceitável.
14_ISPS Data Archive	Permite dois níveis de acesso: público e privado.	O proprietário dos dados pode definir restrições para download.	Conteúdo digital é licenciado sob uma CC BY-NC-ND 3.0 US.
15_MINDS@UW	Acesso aberto, permitindo download imediato.	Não foram identificadas restrições.	Licenças CC e Open Data Commons (depositante/usuário) e licença MINDS@UW (depositante/universidade).
16_UCSanDiego	Acesso aberto sem necessidade de cadastro.	Alguns itens das coleções podem ter restrições de direitos autorais ou contratos de licenciamento de uso.	Não localizado no site, mas de acordo com e-mail recebido da UC San Diego, as informações de Licenças CC estão anexadas aos registros dos dados de pesquisa.

17_DRUM	Permite que qualquer pessoa faça download de forma instantânea ou por solicitação via e-mail ao autor.	Não foram identificadas restrições.	Os autores podem optar por aplicar uma licença CC aos seus dados de pesquisa no momento do depósito. No entanto, mesmo sem uma licença CC, os usuários podem fazer download e usar dados.
18_UCL Research Data Repository	Não menciona. Contudo, sinaliza que os dados devem ser usados de acordo com a licença escolhida pelo depositante.	Não foram identificadas restrições.	O Figshare lista as licenças CC, Open Data Commons e AusGOAL. A UCL Research Data Policy recomenda o uso de licença CC0 para conjuntos de dados.

**Quadro 4.** Permissões, restrições e licenças de uso dos dados.

**Fonte:** Dados da pesquisa estruturados pelas autoras.

As análises revelam que em relação as permissões de uso dos dados baixados: oito repositórios permitem que os usuários façam *download* para uso imediato dos dados; um sinaliza a permissão para impressão e *download* somente para fins não comerciais; um indica a observância dos termos de uso e licenças atribuídas; dois indicam a observância das licenças *Creative Commons*; dois impõem permissões diferentes para os usuários; um permite *download* para usuário com status de convidado. Em relação às restrições para uso dos dados de pesquisa, identificou-se que: nove dentre os 18 repositórios não indicam nenhum tipo de restrição; quatro não indicam restrições, mas sinalizam que os depositantes podem impor restrições para *download* de dados; dois indicam que as restrições são indicadas pelos Termos e Licenças de uso impostas pelos depositantes; e cinco indicam algum tipo de restrições, estando estas relacionadas a questões legais, imposições do depositante, *datasets* que estejam em revisão por pares.

Quanto às permissões para as licenças de uso dos dados, as análises indicam a atribuição das licenças *Creative Commons*, *Open Data Commons*, *AusGoal*, ou licenças específicas do próprio repositório. No entanto, a sinalização do uso das *Creative Commons* está na maioria das políticas analisadas e isso se deve ao fato de estas criarem instrumentos jurídicos flexíveis, de fácil compreensão de seu conteúdo, que se fundamentam nas prerrogativas que cada indivíduo tem como autor, de permitir o acesso e uso de suas obras (Lemos, 2005; Swan, 2016). Quanto às diretrizes para uso de dados sensíveis, estas em sua maioria recomendam que passem por processo de anonimização antes de seu depósito. Em relação ao embargo de dados, identificou-se que: 13 repositórios permitem embargo; um não permite qualquer tipo de embargo; e em quatro não foram localizadas informações referentes a embargo. Quanto ao tempo de embargo, alguns repositórios não especificam o tempo, enquanto para outros este tempo varia de, no máximo, seis meses a 10 anos. Quando existirem razões para limitar ou restringir o reuso e redistribuição dos dados de pesquisa, é importante estimar um prazo necessário para esse embargo (Bertin, Visoli, & Drucker, 2017).

O acesso embargado nas políticas analisadas está relacionado a questões contratuais de financiamento de pesquisa, sendo necessário o estabelecimento de prazo para a liberação de acesso ao dado. Assinala, ainda, se o repositório dispõe do serviço de acesso moderado por meio do preenchimento de formulário, que consiste em “Solicitar ao autor” acesso aos dados que não estão abertos.

Nas políticas analisadas, a responsabilidade no uso de dados e dos serviços dos repositórios recai sob os depositantes e usuários (*downloaders*). Aos depositantes, cabe a responsabilidade de garantir que os conteúdos depositados estejam em conformidade com: questões legais, legislações e regulamentações federais, estaduais, institucionais e de agentes financiadores; as diretrizes de anonimização de dados, quando necessário; as diretrizes institucionais de ética na pesquisa; e as diretrizes de qualidade dos arquivos. Já os usuários têm responsabilidade pelo uso do repositório e possíveis danos causados a este; pela observância das licenças de uso dos conteúdos baixados; e pelo uso indevido dos conteúdos baixados. As responsabilidades dos repositórios restringem-se à curadoria, preservação dos conteúdos e garantia de manutenção dos serviços. Já às universidades cabe somente responsabilidades institucionais e cumprimento da lei de proteção de dados.

A partir das análises realizadas foi possível traçar diretrizes para a elaboração de políticas para repositórios universitários de dados de pesquisa, dando destaque para quatro políticas consideradas essenciais para a gestão dos repositórios, condicionadas ao depósito, acesso e uso dos dados de pesquisa, apresentadas a seguir.

## DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS DE RDPS UNIVERSITÁRIOS

As políticas de repositórios são documentos orientadores que direcionam para o acesso e uso dos serviços disponibilizados, para as práticas de gestão adotadas no armazenamento e preservação de conteúdos, considerando

aspectos técnicos, legais e de infraestrutura. Sendo os repositórios uma extensão da universidade, suas políticas devem refletir e estar em consonância com os princípios e diretrizes organizacionais. As políticas consistem em documentos separados, não extensos, com informações pontuais, podendo ser publicadas nos sites como documento de leitura, sem a necessidade de fazer download para serem lidas. A cultura institucional, as normas das próprias universidades e das agências de financiamento e a legislação de cada país também devem ser observadas na definição das políticas dos RDPs.

Apresentam-se a seguir as diretrizes para uma proposta de políticas considerando os aspectos abordados no estudo e as análises realizadas.

1) *Termos de uso do repositório*, considerados como um documento-chave dentre as políticas, devendo apresentar os termos e condições que controlam o uso do repositório e seus serviços. Esclarece que o uso destes está condicionado ao aceite dos termos e condições pelo usuário, firmando, assim, um contrato entre as partes. Os termos de uso podem especificar condições em separado para depositantes e usuários, indicando atribuições e responsabilidades de cada um no uso do repositório e dos serviços oferecidos. Nos repositórios analisados, os termos de uso são disponibilizados em formato de documento para leitura, não sendo necessária nenhuma ação anterior para o seu acesso.

2) *Política de acesso e uso dos dados de pesquisa*, contendo informações sobre: *Padrão de acesso aos dados*, indicando qual padrão estabelecido e se há diferentes tipos de acesso aplicado (fechado, restrito ou embargado). No caso de haver diretrizes para acesso embargado, especificar um prazo para a liberação de acesso aos dados. Se houver acesso moderado mediante solicitação ao autor, deixar claro quando e como se dará essa solicitação. *Licenças de uso dos dados*, expondo se o repositório atribui uma licença padrão ao uso dos dados ou metadados (ex: dedicação domínio público ou outra), informando também a quem cabe a atribuição de licenças para os conteúdos depositados e quais são utilizadas (*Creative Commons*, *Open Data Commons*, outras). Deve indicar, ainda, se é permitido ou não que se faça *download* de dados se não houver a atribuição de uma licença. *Contrato de uso dos dados* consiste num documento que estabelece um contrato entre o *downloader* e o repositório, no qual é explicitado que o *downloader* é conhecedor das políticas de uso dos dados e de suas responsabilidades no uso dos dados baixados, comprometendo-se no adequado uso dos serviços oferecidos pelo repositório. Um exemplo de contrato de uso dos dados é o fornecido pelo Harvard Dataverse, que consiste em um documento para leitura sem exigência de nenhuma ação extra por parte do usuário para o seu acesso.

*Proteção e privacidade dos dados* constitui num documento que descreve as diretrizes adotadas pelo repositório para garantir proteção e confidencialidade aos dados que contenham informações sensíveis. Informa quais estratégias de orientação aos autores o repositório utiliza e se recomenda a anonimização de dados.

3) *Política de depósito*, política que deverá abranger orientações sobre: *Quem pode depositar dados*: embora na visão geral do repositório já esteja indicada a proveniência dos dados, é importante explicitar na política de depósito quem são os indivíduos ou instituições com permissão para depositar dados, bem como se é necessário algum tipo de cadastro. Indica também se será por autodepósito ou depósito mediado pela equipe de gestão do repositório; *Coleções e conteúdo*: cabem aqui uma definição de dados de pesquisa de acordo com os propósitos do repositório, orientações sobre os tipos e formatos dos dados aceitos para depósito e o tamanho dos dados e conjuntos de dados (especificar limite de tamanho, se houver); *Termos de depósito*: corresponde à formalização da responsabilidade do depositante pelo conteúdo depositado no repositório, indicando que este detém os direitos autorais ou tem permissão para depositá-los. Este documento também visa garantir que os conteúdos não contenham informações privadas, restritas e sigilosas ou apresentem qualquer outro impedimento que proíba sua divulgação e compartilhamento. O depositante também se compromete em enviar arquivos que estejam livres de vírus.

4) *Política de restrições* para: *Acesso aos dados*: especificar quais restrições de acesso podem ser aplicadas; a que se relacionam (ex.: exigência de financiadores); a quem se aplicam (ex.: usuários sem vínculo institucional); quem as impõe (normalmente são impostas pelo depositante); se existem níveis de restrições (ao item individual ou ao conjunto de dados); e limite de tempo da restrição (se temporárias ou por prazo indeterminado). *Depósito de dados*: indicar se o repositório faz algum tipo de restrição para depósito dos dados, como de pesquisadores sem vínculo institucional, dados incompletos para publicação, dados com tamanho superior ao permitido, dados inadequados para reutilização e dados de disciplinas não incorporadas ao repositório. *Tipos de dados*: especificar as restrições impostas aos tipos de dados, como a dados privados, confidenciais ou restritos; a dados que violem a ética e a conformidade com a pesquisa; e a dados que violem os direitos autorais. *Download de dados*: indicar o tipo de restrição caso haja algum impedimento para uso imediato dos dados e estimar período máximo caso a restrição seja por embargo. Por exemplo: pode determinar que somente usuários com vínculo institucional podem baixar dados ou especificar restrição para determinado conteúdo.

Para dar suporte às políticas dos repositórios no esclarecimento de dúvidas quanto aos termos empregados nas mesmas, considera-se importante a publicação de um glossário em seus sites, visto que os mesmos termos podem ser utilizados com conceitos diferentes pelos repositórios.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por ser a implementação de RDPs um processo em curso no Brasil, e dessa forma não se ter efetivamente instrumentos normativos que permitissem um estudo comparativo, a análise de políticas de sistemas consolidados, como os RDPs de universidades estrangeiras, permitiu que se tivesse subsídios para proposição de diretrizes de gestão para repositórios brasileiros. Essas análises possibilitaram observar similaridades e especificidades, bem como identificar as políticas presentes na maioria dos repositórios. As expectativas iniciais estavam condicionadas a identificar a existência dessas políticas nos repositórios estrangeiros, conhecer suas diretrizes e propor um mínimo de políticas a serem observadas pelas iniciativas brasileiras. Pode-se constatar que, nos 18 repositórios analisados, todos possuem políticas bem definidas, fornecendo assim aos pesquisadores e usuários instrumentos normativos que respaldam suas ações de depósito, acesso e uso de dados de pesquisa.

Conclui-se que a instituição de políticas que norteiem as distintas ações de uso dos repositórios de dados de pesquisa (depósito, acesso e uso) são de suma importância para garantir confiabilidade aos sistemas e segurança aos atores envolvidos (gestores, pesquisadores e usuários) em relação a questões tecnológicas, científicas e legais.

Para pesquisas futuras, considera-se interessante a realização de estudos de UX (*User eXperience*) para identificar as percepções dos usuários ao interagirem com as plataformas dos repositórios para localizar e acessar informações referentes às políticas de uso desses sistemas. O entendimento de que as diretrizes que norteiam as ações de depósito, acesso e uso dos repositórios devam ser localizáveis e acessíveis, e diante da experiência vivenciada na busca destas nas páginas dos repositórios, levando em conta as barreiras encontradas por vezes para localizá-las e, considerando os inúmeros cliques para acessá-las, justificam um estudo de UX.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001 e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

## REFERÊNCIAS

- Albagli, S. (2015). Ciência aberta em questão. In *Ciência aberta, questões abertas* (p. 9–25). IBICT. Recuperado de [https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1060/1/Ciencia%20aberta\\_questoes%20abertas\\_PORTUGUES\\_DIGITAL%20\(5\).pdf](https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1060/1/Ciencia%20aberta_questoes%20abertas_PORTUGUES_DIGITAL%20(5).pdf)
- Albagli, S., Clinio, A., Raychtock, S., et al. (2014). Ciência aberta: correntes interpretativas e tipos de ação open science: interpretive trends and types of action. *Liinc em revista*, 10(2), 434–450. doi: <https://doi.org/10.18617/liinc.v10i2.749>
- Bertin, P. R. B., Visoli, M. C., & Drucker, D. P. (2017). A gestão de dados de pesquisa no contexto da e-science: benefícios, desafios e oportunidades para organizações de p&d. *PontodeAcesso*, 11(2), 34–48. Recuperado de <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/21449/152000>
- Campos, A. F., Dias, G. A., & Sousa, M. R. F. d. (2023). Princípios fair, encontrabilidade e dados: por um diálogo teórico e uma aplicação prática. *Encontros Bibli*, 28, 1–21. doi: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2023.e88060>
- Carvalho, C. P. d., & Carvalho, R. A. d. (2012). Construção de políticas para repositórios institucionais: análise da ferramenta do opendoar. *Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação*, 26(2), 105–138. Recuperado de <https://periodicos.furg.br/biblos/article/download/3450/2211/10380>
- Gama, I. O. (2022). *Autoria coletiva e autoridade científica frente à ciência aberta: a questão dos direitos autorais em pesquisas colaborativas sobre cannabis medicinal* (Tese de doutorado, Universidade Federal Fluminense, Brasil). Recuperado de <http://app.uff.br/riuff/handle/1/28129>
- Lemos, R. (2005). *Direito, tecnologia e cultura*. FGV. Recuperado de <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2190/Ronaldo%20Lemos-Direito-Tecnologia-e-Cultura.pdf?sequence=1>
- Medeiros, J. d. S., & Caregnato, S. E. (2012). Compartilhamento de dados e e-science: explorando um novo conceito para a comunicação científica. *LIINC em revista*, 8(2), 311–322. Recuperado de <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3368/2969>
- Monteiro, E. C. S. A. (2017). *Direitos autorais nos repositórios de dados científicos: análise sobre os planos de gerenciamento dos dados* (Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista, Brasil). Recuperado de <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/149748>
- Monteiro, E. C. S. A., & Sant'Ana, R. C. G. (2018). Plano de gerenciamento de dados em repositórios de dados de universidades. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, 23(53), 160–173. doi: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2018v23n53p160>
- Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal. (2021). *Acesso aberto, embargado, restrito e fechado: relembrar conceitos...* Blog RCAAP. Recuperado de <https://blog.rcaap.pt/2016/07/27/acesso-aberto-embargado-restrito-e-fechado-relembrar-conceitos/>
- Sales, L. F., & Sayão, L. F. (2019). Uma proposta de taxonomia para dados de pesquisa. *Conhecimento em Ação*, 4(1), 31–48.
- Sayão, L. F., & Sales, L. F. (2015). *Guia de gestão de dados de pesquisa para bibliotecários e pesquisadores*. CNEN/IEN. Recuperado de <https://www.aben.com.br/Arquivos/420/420.pdf>
- Sayão, L. F., & Sales, L. F. (2016). Algumas considerações sobre os repositórios digitais de dados de pesquisa. *Informação & Informação*, 1(21), 90–115. doi: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2016v21n2p90>
- Swan, A. (2016). *Diretrizes para as políticas de desenvolvimento e promoção do acesso aberto*. Unesco. Recuperado de [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000246018\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000246018_por)
- UNESCO. (2022). *Recomendação da unesco sobre ciência aberta*. Recuperado de <http://dx.doi.org/10.54677/XFFX3334> doi: 10.54677/xffx3334
- Vanz, S. A. S., Passos, P. C. S. J., Caregnato, S. E., Pavão, C. M. G., Borges, N. B., Rocha, R. P., ... Azambuja, L. A. B. (2018). *Acesso aberto a dados de pesquisa no brasil: prática e percepções dos pesquisadores: relatório 2018*. UFRGS. Recuperado de <http://hdl.handle.net/10183/185195>

---

Como citar este artigo (APA):

Silveira, J. I. & Vanz, S. A. S. (2023). Diretrizes para políticas de depósito, acesso e uso de dados de pesquisa: proposta a partir da análise de repositórios de dados universitários internacionais. *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, 12, 1 – 17. Recuperado de: <http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v12.87331>

## NOTAS DA OBRA E CONFORMIDADE COM A CIÊNCIA ABERTA

### CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Papéis e contribuições	Jaqueline Insaurriaga Silveira	Samile Andrea de Souza Vanz
Concepção do manuscrito	X	X
Escrita do manuscrito	X	X
Metodologia	X	
Curadoria dos dados	X	
Discussão dos resultados	X	
Análise dos dados	X	X

### FINANCIAMENTO

O(s) autor(es) declara(m) que esta pesquisa recebeu financiamento conforme dados indicados a seguir e o documento comprobatório foi anexado como documento suplementar: **CAPES (Financiamento do PPG onde foi desenvolvido o trabalho)** e **CNPq (bolsa PQ da segunda autora)**.

### EQUIPE EDITORIAL

#### Editora/Editor Chefe

Paula Carina de Araújo (<https://orcid.org/0000-0003-4608-752X>)

#### Editora/Editor Associada/Associado

Helza Ricarte Lanz (<https://orcid.org/0000-0002-6739-2868>)

#### Editora/Editor de Texto Responsável

Suzana Zulpo (<https://orcid.org/0000-0003-2440-9938>)

Seção de Apoio às Publicações Científicas Periódicas - Sistema de Bibliotecas (SiBi) da Universidade Federal do Paraná - UFPR

#### Editora/Editor de Layout

Felipe Lopes Roberto (<https://orcid.org/0000-0001-5640-1573>)